

O USO DA MAQUETE COMO RECURSO DIDÁTICO NA ANÁLISE GEOGRÁFICA²¹

MARQUIANA DE FREITAS VILAS BOAS GOMES

Mestranda UNESP/Pres. Prudente/SP

marquianagomes2@uol.com.br

ARLETE A. C. MENEGUETTE

Departamento de Cartografia UNESP/Pres. Prudente/SP

arlete@unesp.br

OLGA MARCONDES

MARIA GATT

Professora de Geografia – Colégio Cooperativo - Pres. Prudente/SP

MOACIR TELES

Professor de Geografia – Escola Estadual Francisco Pessoa – Pres. Prudente/SP

A contribuição da maquete no ensino já foi confirmada por vários autores e professores de Geografia e Cartografia: Simielli (1991), Martins et al (1997), Lombardo & Castro (1997), Archela (1998), Gomes (1998) e outros. Dentre as principais vantagens que esse modelo cartográfico proporciona como recurso didático-pedagógico, destaca-se: a possibilidade da representação bidimensional (mapa) na representação tridimensional (maquete), a percepção do abstrato (curvas de nível no mapa) no concreto (maquete do relevo), a comunicação da informação geográfica (rios, estradas, áreas urbanas e rurais, etc, na maquete planimétrica). Considerando as características desse recurso didático, elaboramos algumas atividades que envolveram a construção de maquetes altimétricas e planimétricas com alunos do ensino fundamental do Colégio Cooperativo e da Escola Estadual Francisco Pessoa em Presidente Prudente-SP. Utilizando-se da carta topográfica, imagem orbital, e de fotografias aéreas os alunos confeccionaram a maquete do relevo e do uso do solo de dois períodos (1979 e 1995) da microbacia onde as escolas estão localizadas. O resultado do trabalho foi apresentado para os demais alunos da escola durante a Semana da Água promovida pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Pontal do Paranapanema – CBH/PP. A elaboração das maquetes proporcionaram uma maior compreensão do espaço representado, a aquisição de diferentes conceitos cartográficos (legenda, escala, orientação...), o desenvolvimento da percepção ambiental e portanto a sensibilização. A realização de práticas pedagógicas, dessa natureza, é uma maneira de colocar os alunos em ação, de proporcionar a eles a própria construção do conhecimento. Nesse trabalho, por exemplo, percebemos que além dos conceitos que puderam ser discutidos estas atividades estimularam a criatividade e despertaram o interesse dos alunos. Além disso esta experiência evidenciou o papel da cartografia como meio de comunicação da informação geográfica e a relevância dos modelos cartográficos no processo de ensino-aprendizagem. A maquete não só permitiu aos alunos a visualização quanto a organização do espaço geográfico, mas também pode servir de referencial para análise e reflexão sobre a ocupação e produção desse espaço.

Palavras-chave: maquete, ensino, recurso didático, representação

²¹ O presente trabalho faz parte das atividades que estamos desenvolvendo no projeto de pesquisa de mestrado em Geografia pela UNESP/FCT/Presidente Prudente-SP: "A utilização do Sistema de Informação Geográfica (SIG) no ensino de Geografia: Proposta Metodológica para o Ensino Fundamental" com apoio da FAPESP.